



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

MINHO

17

Março - 1963

N.º 1616

Ano XXXI - Série VIII

(AVENÇADO)

Imposto pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187



O cair da máscara

por ADELINO PAIVA

Infelizmente, Portugal tinha razão. Não se espantem com esta minha primeira afirmação, pois acredito que, neste ponto, pensam como eu.

Em 31 de Agosto de 1961, Portugal apresentou na Organização Internacional do Trabalho (O. I. T.) uma queixa contra a Libéria, acusando-a de consentir no seu território a prática de trabalho forçado, o que se traduzia num desrespeito flagrante por convenções internacionais sobre a matéria, assinadas há mais de trinta anos por vários países, entre os quais Portugal. A O. I. T. encarregou uma comissão internacional de analisar o assunto, composta por um juiz do Uruguai que era o presidente, por um juiz do Ceilão e por um Professor de Direito da Finlândia. A sua composição assegura-nos uma apreciação isenta de qualquer parcialismo em nosso favor.

Pois bem: essa comissão trabalhou, quer através de testemunhos orais, quer documentais e chegou à triste conclusão: na Libéria praticava-se o trabalho forçado, num inacreditável desrespeito pela personalidade humana, degradada e reduzida à baixa condição de besta de trabalho, que terá de produzir um rendimento determinado, à força de chibatada se preciso fôr, mesmo que, produzido esse rendimento, o escravo caísse morto. Que importava isso, se havia tão abundante material humano por onde escolher? Não se olha a meios, para atingir certos fins, apesar de estar em jogo aquilo que o homem tem de mais sagrado: a sua liberdade, a sua dignidade. Triste conclusão, chamei-lhe eu, principalmente neste século vinte, aureolado por fantásticas descobertas. Como os homens caem tão facilmente na tentação de apenas olharem lá para as alturas, sem reparar nos lamaçais postos aos seus pés!

Pois foi na Libéria que se puseram agora a descoberto esses lamaçais (que, por certo, não surpreenderam ninguém); nesse país que, por notável ironia, tem por divisa nacional «O amor da Liberdade aqui nos trouxe». Curioso conceito de Liberdade têm os dirigentes liberianos!

Como disse já, isto não poderá surpreender ninguém que acompanhe estes assuntos com um mínimo de atenção. Já num outro artigo que publiquei neste jornal em 6 de Maio passado apresentei algumas referências sobre a Libéria. Repito-as neste momento: a Libéria vive dominada por uma empresa comercial americana (a Firestone) e a 40 km. da capital (Monróvia) não se garante a ninguém a sua segurança pessoal. Nem se sabe ao certo (nem aproximadamente) quantos liberianos existem; o único censo populacional foi feito em 1962, não se sabendo ainda os resultados. E, como se tudo isto fosse pouco, acrescentou-se agora outro factor: o trazido pela

Continua na 2.ª página

FOI RETIRADO MAIS MATERIAL

das obras de defesa para a

Póvoa do Varzim

Como já é do conhecimento de grande parte do público espinhense, acaba de ser retirado para a Póvoa do Varzim, para onde já tinha seguido o respectivo pessoal, o material que tem sido utilizado nas decantadas obras de defesa da nossa praia.

Após um ligeiro, embora benéfico, reforço dos dois esporões centrais, ou sejam o fronteiro à Piscina e o que faz frente para a Rua 23, operado no ano lido, e, quando se esperava que os mesmos e outros fossem, enfim, prolongados em mais algumas dezenas de metros, como era necessário para assegurar o suficiente assoreamento da praia obstando os habituais percalços pelas marés vivas, verificou-se a suspensão dos trabalhos que julgávamos apenas temporariamente. Quer o pessoal aqui empregado quer o respectivo material acaba de ser enviado para a Póvoa do Varzim, dizem que para novas obras do porto daquela praia.

Em face disso, grupos de pessoas humildes habitantes da zona ribeirinha tem vindo até nós pedir para nos fazermos eco da sua angústia ante todo os perigos a que estão sujeitas as suas casas se se repetirem as investidas violentas do mar.

Em nome, pois, dessa gente, que já tantos prejuízos e sustos tem sofrido, e em nome da população de Espinho em geral, dirigimos o novo apelo a S. S. Ex.ªs os Senhores Ministro das Obras Públicas e Director Geral dos Serviços Hidráulicos para que, antes do próximo Verão, ordenem a continuação tão necessária, dos trabalhos suspensos desde o fim Verão passado.

Festas da Páscoa

(AVRIL AU PORTUGAL)

Mais uma interessante iniciativa da Direcção dos Serviços de Turismo do S. N. I.

DIA DO TURISTA

Inclui-se no programa das «Festas da Páscoa» (Abril au Portugal) oportunamente tornado público, o dia do turista. Porque a todos cabem obrigações na Recepção Turística, para que a iniciativa que se projecta atinja a finalidade desejada exige-se a cooperação de muitos e variados sectores — públicos e privados. Porém, a nossa tradicional hospitalidade e as colaborações com que desde já se conta asseguram necessariamente resultados positivos para a Campanha que se pretende empreender.

Deste modo anuncia-se o seguinte:

1 — O Dia do Turista será em 20 de Abril.

Nesse dia procurar-se-á proporcionar a todo o estrangeiro que se encontre de visita ao nosso País certas deferências e atenções que marquem significativamente a nossa tradicional hospitalidade;

2 — As formas a utilizar para homenagear o turista poderão ser as mais variadas: desde o dístico com expressões de boas vindas nas entradas de fronteiras, meios de transporte e outros lugares públicos, às ofertas de amostras de produtos portugueses; facilidades nas aquisições efectuadas pelos turistas ou nos serviços que a eles se prestem;

3 — Havendo um grande número de actividades directas ou indirectamente ligadas ao turismo e na impossibilidade de se contactar com todas, solicita-se e agradece-se que informem acerca da colaboração que podem oferecer, dirigindo-se à Direcção dos Serviços de Turismo do S. N. I. — Palácio Foz — Lisboa.

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Um artigo de Plinio Salgado no «Correio Brasileiro»

«A Façanha de Nehru em Goa abriu as portas do Himalaia para a China Comunista»

SÃO PAULO (Meridional) — Por ocasião da brutal arremetida da União Indiana contra Goa, Mao-Tsé-Tung passou um telegrama de solidariedade a Nehru. Tive a impressão de ver o chinês esfregar as mãos de contente pela experiência que então se fazia: 1.º — firmando um princípio de «outras invasões»; 2.º — observando a atitude desse grande Pilatos dos tempos modernos, que se chama ONU.

Goa dispõe de território exíguo, mas a sua importância é, sobretudo, moral. Conquistada pelos mouros de Hidal-Kan, em 1491, ao chegar ali Afonso de Albuquerque em 1510, houve por judicioso parecer, antes que Maomé dominasse aquelas partes indianas, lançar ali os fundamentos da civilização cristã, para que desse ponto se irradiasse por toda a Ásia. E, cometendo o reduto muçulmano, com tropa reduzida mas adestrada em acções de cavalaria, besteiros e infantas, logrou êxito na empresa, erigindo na costa malabar a cruz de Cristo e o padrão lusitano.

Pode-se dizer que esses reduzidos quilómetros quadrados pertencentes a Portugal desde os princípios do século XVI (há quatro séculos e meio) não representa apenas o espírito lusitano, mas o próprio espírito europeu.

Ali, a ciência de Alcalá e Salamanca estabeleceu-se com Garcia de Orta, o famoso naturalista cuja edição dos «Colóquios dos simples» impressa mesmo em Goa, para onde os portugueses levaram as artes gráficas, repercutiu na Europa, através das tiragens em latim de Antuérpia, consagrando o autor como um dos maiores botânicos e médicos do seu tempo, segundo a opinião insuspeita de Charles d'Eluse. Encontraram-se e conheciam-se em Goa o grande cientista e o poeta imortal, Luis de Camões, e se ligaram por sólida amizade, de sorte que o livro do naturalista abre com um soneto do autor dos «Lusíadas» o qual, referindo-se às pesquisas de Orta, diz haver ele revelado segredos certos, a todos os antigos encobertos.

— Mas, se a Ciência e a Poesia foram transportadas para as Índias nas caravelas lusitanas, também, e principalmente, o Evangelho, «por mares nunca dantes navegados», atingiu a foz do Mandovi, ancorando e pisando terra, dando início ao prodigioso apostolado que se irradiou por todos os continentes e ilhas asiáticas, de Málaga ao Japão.

Enviando para a Ásia o que de melhor dispunha em valores humanos, El Rei D. João III, com assentimento e mercê de Roma, incluiu na frota de Martim Afonso de Souza o jesuíta Francisco Xavier, filho da intrépida Navarra, donde lhe corria o sangue, o destemor e a bravura das Espanhas. Foi chamado Apóstolo das Índias. E de tal maneira se houve, em empresas de catequese e em sucessos de caridade, e tão dilatados foram

Continua na 3.ª página

Importação, exportação e reexportação de mercadorias e capitais privados

Chamamos a atenção dos leitores interessados para as seguintes instruções da Repartição do Comércio Externo, da Direcção-Geral do Comércio:

«Considerado o que nele se dispõe na parte relativa às condições a que ficarão sujeitas as operações de importação, exportação e reexportação de mercadorias, e bem assim as de importação e exportação de capitais privados, chama-se a atenção dos interessados para o Decreto-Lei n.º 44.698, de 17 de Novembro último (Diário do Governo n.º 265, 1.ª série), que entrou em vigor no dia 1 de Março corrente.

Nomeadamente, e para mais breve apreciação dos pedidos de prorrogação que venha a formular, roga-se que se passe a indicar, relativamente a cada um dos boletins de registo prévio respectivos:

a) a quantidade e valor despachados e/ou pagos ao abrigo dessa autorização,

Orfeão de Espinho

Conforme anunciamos efectuou-se na passada sexta-feira no Posto de Recepção do Turismo, nova reunião à qual compareceram pessoas cheias de boa vontade e baizismo, dispostas a prestar o seu concurso para se conseguir o objectivo em vistas que é dotar Espinho novamente com uma agremiação cultural, como já teve, e cuja falta tanto se faz sentir.

Depois de troca de impressões entre as pessoas presentes, foi resolvido prosseguir nas diligências no sentido de reerguer o Orfeão de Espinho.

ção, e, se disso for caso,

b) indicar os motivos que explicam a não utilização (ou uma utilização mínima) do mesmo boletim e bem assim os que justificam esse pedido de renovação.

Uma significativa homenagem

ao ilustre MINISTRO DAS CORPORACOES

Por iniciativa do Sindicato N.º dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, com sede em Riomeão, e de acordo com o Ex.º Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, vão os Organismos Corporativos deste Distrito promover nos dias 4 a 6 do próximo mês de Maio uma JORNADA DE GRATIDÃO, em Auto-Carros, ao Rochoso - Guarda, onde nasceu o Dr. GONÇALVES DE PROENÇA, para assim assinalar a passagem do segundo aniversário da sua posse do cargo de Ministro das Corporações e Previdência Social.

Do respectivo programa consta o desceramento de uma lápida

Dia de S. José — Dia do Pai

Comemorando a passagem do Dia de S. José — Dia do Pai — vai o Grupo «Os José de Portugal» promover, mais uma vez, em diversas terras do País, as comemorações do Dia do seu Patrono. O Grupo dará, dentro das suas possibilidades todo o auxílio às comissões que se formarem para senelizar aquela data com qualquer acto benéfico. Além disso fará a entrega de enxovais a crianças pobres, nascidas em 19 de Março e a que lhes sejam dados o nome de José. As comissões que se formarem deverão pôr-se em contacto com a sede daquele Grupo Onomástico, em Lisboa.

comemorativa na casa onde nasceu o ilustre Homem Público e uma sessão doutrinária na Guarda.

As inscrições são dirigidas ao Sindicato promotor da Jornada, em Riomeão.

A anunciada homenagem a três distintos professores aposentados do nosso concelho

Teve grande solenidade e numerosa concorrência a homenagem aos três distintos professores...

Presidiu à sessão o sr. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara, ladeado pelos srs. Boaventura Pereira de Melo, director escolar do Distrito de Aveiro...

Encontravam-se também presentes os srs.: ar.º Jerónimo Reis, Vice-Presidente da Câmara, e os vereadores, dr. Joaquim Rios e António Couto...

Fizeram uso da palavra para enaltecer as qualidades morais e profissionais dos homenageados, em primeiro lugar o delegado escolar concelhio, sr. Baltazar Alcoforado...

A agradecer as homenagens de que eram alvo discursaram a seguir: os srs. Amadeu Bodas e Manuel Campos, este em seu nome e no de sua esposa...

Todos os oradores foram calorosamente aplaudidos. No final da sessão foram entregues aos homenageados livros de ouro com as assinaturas das autoridades escolares...

Estiveram presentes à sessão os alunos das escolas n.º 2 feminina, da direcção da sra. prof.ª D. Sofia Bismark Bento Soares...

As crianças das duas escolas, constituindo um só grupo coral, sob a regência da sra. D. Sofia Bismark, no início da sessão entoaram, com sentimento, o Hino Nacional...

A brilhante homenagem que lhes foi prestada foi bem uma demonstração de quanto os seus colegas e superiores, e bem assim a sociedade espinhense estima os três homenageados aos quais «Defesa de Espinho» felicitava, desejando-lhes muitas felicidades na situação em que actualmente se encontram.

Por um dos professores presentes foi lida a seguinte e espirituosa Gazetinha, de autoria do inspector escolar sr. Arménio Gomes dos Santos...

GAZETINHA

(Homenagem aos srs. Prof.ºs aposentados — Santos Bodas, Pereira Campos e D. Elisa de Matos).

I Adoro Campos e Matos E sou perdido por Bodas! Mas, por causa dos «fatos», Já não posso ir a todas!

II Val-te carta secretária Levai um recado meu, Já que minha sorte vária Não permite que vá eu.

III Junto do Mar, — rei dos lagos, Entre bênçãos, entre afagos, Oh! que festa de encantar! Parece coisa de Magos, Pois vejo lá Baltazar!

IV Que irmandade tão feliz! Em a bendigo entre todas!

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: ontem, 16, a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 17, a sra. D. Bernardina Almeida Freitas, cunhada do sr. Manuel da Silva Martins; a senhorinha Maria Alice, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; e os srs. Joaquim José Lemos, ausente em V. N. de Gaia, Joaquim Ferreira Dias e Ernesto Pereira de Oliveira.

Amanhã, dia 18, a sra. D. Noémia Barradas Duque, nora do sr. José Pereira de Meireles Duque; o menino António R. Moleiro, filho do sr. José Rodrigues Moleiro; e os srs. Joaquim de Almeida Soares Pinto, Abel da Mota Gomes Santiago, ausente em Aveiro, António Domingues da Cruz e Joaquim Casal Ribeiro;

—em 19, a sra. D. Alzira de Almeida Pinto Pericão, esposa do sr. Afonso Pericão, ausente no Brasil; a senhorinha Maria Augusta Dias Loureiro Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos; a menina Maria de Oliveira Ferreira, filha do sr. Henrique Ferreira Pedro, ausente em Gondomar; e os srs. Carlos Gomes da Cruz, Laurentino Gomes de Sá, António Rodrigues de Castro e José Ferrão Tavares;

—em 20, as sras. D. Cândida de Oliveira Reis e D. Maria do Carmo Mateus, esposa do sr. José Marques Mateus, ausente em Aveiro; a senhorinha Maria Elisabete Osório Lopes, afilhada do sr. Tomás Jorge P. de Castro; o menino Benjamin Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta; e os srs. Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida do Douro, Manuel da Silva Martins e Artur Pinhal Macedo, cunhado da sra. D. Maria Iva Correia Patela;

—em 21, as sras. D. Maria Emília Ramalho Madureira Pinto, esposa do sr. dr. Carlos Pinto, D. Prazeres Nogueira e D. Arminda Moraes Cruz; e os srs. Joaquim Moreira da Costa Júnior, Fernando Domingos Pereira Passos, Aníbal Bouçon Brago, filho do sr. Aníbal Braga, Manuel A. Fardilha, de Silvalde, e José António de Figueiredo, pai do sr. Armando Herdeiro de Figueiredo, ausente em Angola;

—em 22, as sras. dr.ª D. Isabel Maria Correia Airão, esposa do sr. dr. Vasco Luís M. Marques, ausente no Porto, D. Palmira Balona e D. Francisca Ferreira Gomes, esposa do sr. José Gomes de Oliveira, ausente em França; as meninas Olga, sobrinha da sra. D. Cândida de Oliveira Reis, Maria Teresa, filha do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta, e Maria Lúcia, filha da sra. D. Rosa da Silva Cleto Maria da Costa; o menino Joaquim Alberto de Jesus Resende, de Lourosa; e o sr. Ricardo de Oliveira Marques;

—em 23, a sra. D. Elisa Duarte Soares Maia, esposa do sr. Alcino Bastos Maia; as meninas Palmira de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e Isabel Margarida, filha da sra. D. Maria Alves da Rocha (Seabra); o sr. Virgílio Lopes, de Cortegaça; e a inocente Maria Amélia, filha do sr. Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde.

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1963

Pagaram já as suas assinaturas do ano corrente, (até 31 de Dezembro), mais os seguintes prezados assinantes e amigos do nosso jornal, aos quais estamos muito reconhecidos:

Papelaria Reis, L.da, F.ª de D. Maria Lacerda, D. Maria Adelina Sampaio Mala de Miranda, Manuel Pinto Bizarro, D. Laura de Oliveira Sousa e Sá, José Gil, V.ª de José Alves de Amorim, Joaquim de Melo e Silva, Joaquim Lopes Pereira, João Roberto S. Oliveira e Costa, todos do Porto; Fernando José Teixeira de Barros, de Guetim; António Rodrigues Frutuoso, Benjamin de Oliveira Félix, Camilo Alves de Barros, Domingos Gomes da Rocha, Joaquim Pinto de Oliveira, António Augusto Rodrigues da Silva Couto, Manuel Fernandes Viseu e Valdemar de Oliveira Pardilhó, todos de Anta.

Pois, como o outro que diz, Vejo um milagre de Assis; Lobos e Santos, em Bedas!...

Nesse Espinho encantador, Cantei de Portugal, Dais exemplo magistral, Exemplo de educadores: —Pois, junto de espinhos... flores!

Como um pai, nunca padrastró, Eu quero que o meu abraço Deixe luminoso traço Como duma estrela o rasto...

(Improvisado v/ Inspector dedicado, ARMÉNIO GOMES DOS SANTOS Arrancada do Vouga, 8-5-1963

O cair da máscara

Continuação da 1ª página

queixa de Portugal.

Quão ridículo não nos aparece agora este país, se nos lembrarmos da figura baloia que tantas vezes quis fazer em sessões das Nações Unidas! Ter o descaramento de proferir graves acusações contra um país que só lhe devia merecer respeito e admiração e, afinal, ver «o tiro sair pela culatra», atingindo-se a si próprio, deve ser bem triste! Mas enfim, lá diz o nosso bom povo (e nisto fala sempre verdade), «quem o alheio veste, na praça o despe»; ora a Libéria quis-se mascarar de nação civilizada e vê, assim, na praça internacional, cair as vestes que de modo algum lhe quadravam. Tudo isto nos faria rir com vontade; mas a lembrança de tantos que já pagaram com a vida a fidelidade a um ideal nobre, impede-nos de o fazer.

Agora compreendem a minha afirmação inicial; antes se tivesse chegado à conclusão de que a acusação era falsa. Mas tal não podia acontecer, pois Portugal não tem por hábito fazer acusações de ânimo leve, com o único intuito de perturbar e difamar, tal qual fazem a Libéria e quejandos. Pelo contrário, o governo Português apresentou tal queixa, porque tinha provas irrefutáveis do seu fundamento, tão irrefutáveis que nem a própria Libéria se atreveu a contestá-las.

Mas algo de bom ficará deste acontecimento. Por um lado, pode ser que a O. I. T. se lance agora, sem esperar por mais queixas, em identicas investigações noutros países (Ghana, Guiné, Gabão, etc., etc.). E por outro lado, é consolador verificar que, a partir de agora, para cima de dois milhões de escravos passarão a ter uma vida algo melhor.

Sabê-lo-ão eles que o devem a Portugal? Talvez, muitos deles, nunca o venham a saber. Quem sabe até se alguns desses escravos de agora não virão a ser utilizados como meios de ataque ao nosso país, já que tantos exemplos disso conhecemos! Notáveis ironias do destino!

Lisboa, 7 de Março de 1963.

Serralheiros Mecânicos — ADMITEM-SE — para Construção e Reparação de Máquinas Resposta à Redacção ao n.º 57

2.º aniversário da morte de ALBERTO DE SOUSA REIS (O Mestre Reis)

Constatou-se na passada 5 a-feira 14 do corrente, o 2.º aniversário da morte do saudoso e particular amigo, sr. Alberto de Sousa Reis, nascido a 7 de julho de 1873, no lugar da Ribeira da Venda, freguesia de Grijó, e sepultado no cemitério desta Vila, onde residia e tinha a sua Grande Indústria «Reis Móvel» L.da.

A's 8,30 horas, na Capela de N.ª da Ajuda, a família mandou rezar missa por sua alma, vendo-se o templo repleto — não só com os familiares como os operários.

A seguir todos os assistentes se dirigiram para o edifício da Fábrica, à Avenida 8, em cujo «Hall» foi inaugurado o busto fundido em bronze, do falecido, o qual foi descerado pela sua neta mais nova, a menina Helena Maria.

Após o desceramento, usou da palavra o filho mais novo, sr. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, Vice-Presidente da Câmara de Espinho, que num comovedor improvisado, explicou o significado daquele acto.

O finado, que frequentou a escola dos 5 até aos 13 anos quando concluiu o 2.º grau de instrução primária, passou então a trabalhar com seu pai em Obras Sacras.

Com a morte deste em 1894, ele, que já se encontrava senhor dos segredos da sua arte, assumiu o somando da má e a responsabilidade da criação e preparo para a vida, de seus 3 irmãos menores.

Em 1901 contrahiu matrimónio com a sra. D. Elisa Roberta Ferreira, de cujo matrimónio nasceram 7 filhos, existindo ainda 4, Paulo — Carlos — Jerónimo e Rita. Um daquelas seus três irmãos, Gaspar, foi para o Rio de Janeiro onde ainda vive.

Possuidor de um génio empreendedor, agregou à sua oficina, em 1910, uma secção de marenario.

Não satisfeito ainda e julgando-se capaz de fazer mais, pensou na construção de uma Grande Indústria de Móveis em lugar com mais recursos, de que aquele onde estava, tendo escolhido para tal, a Vila de Espinho, onde começou a trabalhar em 1920, no mesmo local onde ainda se encontra hoje.

Em 1924, o grande vulto de negócios sempre crescente, levou-o a ter que

Agradecimento

Os abaixo assinados, rezeando qualquer lapso na gratidão a todos os colegas e amigos, de perto e de longe, Ex.ª Câmara Municipal, autoridades civis, militares e religiosas, imprensa, etc., que se dignaram assistir à festa de homenagem prestada por terem sido aposentados e ainda aqueles que, devido ao mau tempo não o puderam fazer ou o fizeram enviando cartas e telegramas, vêm por este meio agradecer do coração as provas de estima e de consideração manifestadas, pedir perdão de alguma falta e oferecer os seus préstimos tanto em Espinho como fora.

A todos o nosso reconhecimento e um muito obrigado.

Espinho, 10 de Março de 1963. Elisa Pereira de Matos Manuel Pereira Campos Amadeu dos Santos Bodas

umentar o seu Capital Social, para o que, teve de admitir 2 sócios capitalistas. Sociedade que durou apenas, até 1930 época em que os embolsou, fazendo então, uma sociedade com os seus filhos, Carlos e Paulo os quais são ainda os continuadores da sua obra (orgulho sem dúvida para esta Vila), sonhada e concretizada pelos seus méritos, e comprovada competência técnica e honestidade, do que resultou ter conseguido alcançar o lugar de um dos grandes fornecedores de móveis para os Edifícios do Estado.

De 1898 até 1940, realizou inúmeros trabalhos de Obra Sacra (sua principal revelação) para inúmeras igrejas do País, tendo encerrado esta sua especialidade com o trabalho admirável da Igreja Matriz de Espinho no qual se destacam, os altares em «Estilo Bizantino Estilizado» que ali ficam a atestar o seu fino e apurado gosto artístico em escultura de madeira.

Alberto de Sousa Reis, não foi só o grande artista, mas também, o homem exemplar, socialmente falando, sem possuir qualquer vício ou defeito que pudesse macular o seu nome, tendo demonstrado qualidades de bom chefe de família e bom amigo.

—Paz ao seu Espírito—

«Defesa de Espinho», fez-se representar nesta tão justa quanto merecida homenagem, pelo colaborador e autor destas linhas, J. Pinto Ribeiro.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Após quatro dias, apenas, junto de sua família nesta Vila, de regresso de Angola onde foi tratar de assuntos da Fostoreira Portuguesa, seguiu ontem para Lisboa, a fim de embarcar para a República do Perú em serviço da mesma importante empresa, o sr. Eng.º Teixeira Pinto, digno Provedor da S. C. da Misericórdia de Espinho.

Desejamos-lhe boa viagem e breve regresso;

— Esteve no passado domingo, novamente nesta Vila de visita a pessoas de família, o n.º estimado assinante no Porto, sr. Albertino de Oliveira Sengo.

No Registo Social do n.º transaccão saiu, por lápis do tipógrafo, que este nosso amigo estivera em Espanha, quando na verdade esteve também em Espinho.

As nossas desculpas, pelo engano.

DOENTES

Dr. Gomes de Almeida

Já retomou a sua actividade, restabelecido do ataque de gripe que o reteve no leito durante alguns dias, o illustre cirurgião e director da Casa de Saúde de Espinho, sr. Dr. Gomes de Almeida. Os seus numerosos clientes e amigos muito se rejogizam com o seu breve restabelecimento;

—Na Casa de Saúde de Espinho, restabelecidos das intervenções cirúrgicas a que foram submetidas, já regressaram às suas residencias os seguintes doentes:

D. Maria de Matos Sequeira, mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes Alcoforado e sogra do sr. António Frederico Alcoforado;

D. Gracinda da Conceição Coelho, de Fiães, mãe do sr. Dr. Domingos Coelho, presidente da Câmara da Feira;

D. Teresa Gomes de Sousa, esposa do sr. Manuel de Sousa, do Corvo; Joaquim Gomes da Silva, desta Vila.

Tem estado enfermo, mas já está sensivelmente melhor, o que estimamos, o n.º prezado assinante sr. Abílio Ferreira, considerado guarda-livros da Fábrica Progresso.

Dr. Belchior da Costa

Na sua casa da Vila da Feira tem estado doente embora sem gravidade, o illustre caudico e deputado à Assembleia Nacional, sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa.

Pelo seu pronto restabelecimento formulamos sinceros votos.

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS E FÚNEBRE FAMILIAR DE ESPINHO Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convide os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 24 do mês corrente, pelas 11 horas, afim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente à gerência de 1962. 2.º — Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

Se no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a mesma se realizará no dia 31 do corrente, à mesma hora, reunindo com qualquer número de sócios, meia hora depois da mareada. Espinho, 17 de Março de 1963.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Joaquim Pinheiro de Moraes

As contas da Associação estão patentes ao exame dos senhores Associados, todos os dias úteis das 15 às 18 horas, na secretaria.

O Secretário da Direcção, Cândido Sá Fonseca

Candidatos a árbitros de Futebol

A Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol, de Aveiro, vai realizar mais um concurso de candidatos a árbitros de futebol, com centros de aprendizagem em várias localidades do nosso distrito, os quais serão dirigidos por alguns dos seus árbitros mais experientes, com o fim de descobrir novos valores que lhe permitam rejuvenescer e valorizar o seu quadro de árbitros, para o que aceita inscrições até 31 do corrente mês.

Leilão de Penhores

Realizar-se-á no dia 21 de Abril próximo, a partir das 10 horas, um leilão dos penhores cujos juros se achem com mais de 3 meses em atraso na casa prestamista sita na Rua 37 n.º 410 nesta Vila.

Sebastião d'Oliveira e Silva

Vertical text on the right edge of the page, including various notices and advertisements.

Caridade
 ...
Relatório
 ...
ECOLOGIA
 ...
HOJE
 ...
AVÉL
 ...
LUA-SE
 ...
de-se
 ...
de-se
 ...
de-se
 ...

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão
 91.ª Jornada

Effectuaram-se no passado domingo os jogos referentes à 91.ª jornada que deram os seguintes resultados:

Leça 1 Covilhã 2; Marinhense 6 A Vianense 0; Braga 3 Oliveirense 1; Sanjoanense 5 Salgueiros 3; Beira Mar 4 Vianense 1; Castelo Branco 0 Varzim 1; Boavista 1 Espinho 0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Varzim	19	14	3	2	52-17	31
Beira Mar	19	11	5	3	32-18	27
Covilhã	19	11	4	4	36-19	26
Braga	19	12	2	5	42-29	26
Oliveirense	19	10	5	4	40-21	25
Marinhense	19	6	6	7	32-26	18
Leça	19	7	4	8	26-28	18
ESPINHO	19	6	5	8	23-32	17
Castelo Branco	19	5	4	10	20-25	14
Boavista	19	6	2	11	21-35	14
Sanjoanense	19	5	4	10	26-49	14
Vianense	19	4	5	10	25-46	13
A. de Viseu	19	3	6	10	20-37	12
Salgueiros	19	5	1	13	29-41	11

Boavista 1 Espinho 0

Jogo efectuado no Campo do Bessa dirigido pelo sr. Amadeu Martins, as equipas alinharam:

BOAVISTA - Avellino; Ramalhão, Ribeiro I e Pacheco; Fernando e Ribeiro III; Ribeiro II Silva Pereira, Germano Gestino e José Maria

ESPINHO - Arnaldo; Patrão, Resende e Massas; Barbosa e David; Pinhal, Alvarez Silva Bougon e Luciano

O encontro começou com o Boavista ao ataque, mas cedo o Espinho se impôs, para lhe obstruir todos os lances de perigo para a sua baliza. O primeiro quarto de hora de jogo, a bola girou pelos dois campos em toada de equilíbrio.

pecando o Boavista na tática de bola rassa o que o estado do campo lamacento e chelo de charcos, condenava

O Espinho por sua vez sempre que se lhe oferecia oportunidade, levantava a bola e em poucos toques estava em frente da baliza adversária criando perigo.

Nesta primeira parte tanto o Espinho como o Boavista tiveram algumas ocasiões de golo principalmente por parte dos da casa, que não foram concretizados da melhor maneira pela falta de poder de remate final. Neste sector ambas as equipas estiveram fracas. A medida que decorria o tempo, o Espinho, sentindo de que era capaz de segurar um resultado que lhe convinha crescia de impetuosi-

dade e de força de vontade, ponde nas jogadas todo o ardor e coragem que possuía. Não obstante este esforço digno dos maiores louvores o Espinho não conseguiu marcar. Os visitantes por seu lado também deixaram o marcador em branco.

Reatada a 2.ª parte, o Espinho pôe-se ao ataque, tentando surpreender o reduto defensivo do Boavista que se viu por vezes em sérias embaraças para suster os Irrequietos dianteiros do Espinho.

O Boavista não descurava também de atacar sempre que a ocasião para isso se lhe deparava e assim aos 18 minutos Germano, numa jogada que ninguém diria perigosa marcou o golo que viria a ser o da vitória. Com este golo sofrido o Espinho não esmoreceu Pelo contrário fezçou ainda mais o andamento da partida e só não marcou pelo fraco poder concretizador dos seus dianteiros. Falta-lhes ali um avançado de pontapé forte e certeiro para coroar da melhor maneira o esforço despendido por todos os avançados.

Apesar desta leva domínio sobre o adversário, os espinhenses não tiveram

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Providência
 CASA DE CRÉDITO POPULAR
 ESPINHO

No dia 18 de Abril p.º futuro, pelas 15 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em FIGUEIRA DA FOZ ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros. A Agência receberá juros até ao dia 13 de Abril de 1963.

Achados na via pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:

- Um cano de escape de bicicleta motorizada e outros acessórios;
- Uma pulseira de prata com o nome gravado de Luisa Cabral;
- Alguns portas-moedas com dinhel-ro;
- Várias importâncias em dinheiro;
- Um par de sandálias de criança;
- Um capuz em borraça azul;
- Um tampão próprio para roda de automóvel;
- Um par de óculos de sol próprios para senhora;
- Diversas bolas de futebol.

talento para empstar o resultado quanto a nós, mais justo pelo que as duas equipas jogaram Há a lamentar a expulsão quase no final do jogo de Luciano que até aqui tem sido um correcto jogador. Achávamos mais justo que o jogador do Boavista que provocou a querela, tivesse acompanhado o jogador espinhense na expulsão.

A partida terminou com a vitória do Boavista por 1-0

Faltaram ao Espinho os titulares Alcega e Adriano. Se tivessem jogado talvez o resultado tivesse sido outro.

Andebol

Campeonato Regional de Aveiro

Realizou-se na passada terça-feira o 1.º jogo da 1.ª jornada do Campeonato Regional de Aveiro entre as equipas do Sp de Espinho e o Desp de Amonico.

Sp Espinho 13 Amonico 8

As equipas alinharam: Espinho Mário Orlando Nelson Sousa, Teixeira Morado Carlos Martins e Alvaro

Amonico - Lú Neca engo Drumond, Palva, Donaciano Benjamin, José Alberto e Miranda

Árbitro - Albano Baptista

Miscelâneos: Espinho: Teixeira (5), Morado (4) Sousa (3), Orlando (1).

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 26 DO TOTOBOLA

24 de Março de 1963

1 Cuf - Atlético	1	TOTOBOLA
2 Académil - Guimar	2	
3 Belenens - Sporting	x	
4 Covilhã-Oliveirense	1	
5 Marinhense-Espinho	2	
6 Boavista-Vianense	1	
7 Sanjoanens-Varzim	2	
8 Seixal - C. Piedade	1	
9 Portimonen-Farense	1	
10 Oriental - Peniche	1	
11 Portalegrense-Luso	2	
12 Sarag-Real Madrid	x	
13 At. Madrid Barcelo.	1	

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Continuação da 1.ª página

os seus trabalhos, pelas amplitudes terrestres e espaços marítimos, que no século XVIII entendeu o Benedito XIV proclamá-lo Patrono do Oriente.

Não foi Portugal que Nehru expulsou de Goa, foi a Europa

Jaz Francisco Xavier no seu túmulo de prata à sombra da Igreja do Bom Jesus, de linhas renacentistas, erigida na velha Goa. Ao contemplá-lo, não podemos deixar de concluir ter sido a possessão portuguesa o centro da espiritualidade europeia na Ásia. Assim, não foi Portugal apenas que Nehru expulsou da Índia, mas a própria Europa.

Nestes tempos calamitosos em que a ONU adotou todas as proposições inclusive a do desrespeito à soberania das Nações, sujeita agora à política dos factos consumados propiciadora de anexações violentas como foi a Áustria pelo nazismo e, vencido este, a dos Países Bálticos pela Rússia, conformado ficou o princípio justificador das invasões, substanciado pelas alegações de Nehru: a continuidade geográfica, a similitude étnica e a predominância da religião dos invasores no território dos invasores no território dos invadidos.

Não se passaram, porém, mais do que dez anos e agora é a China continental que usa os mesmíssimos argumentos de Nehru, com razões muito mais plausíveis do que os arguistas no caso de Goa. Vejamos.

Reivindicação por motivo de continuidade geográfica: o território invadido pelos chineses geográficamente pertence aos Estados himalaicos, inseridos nos antiplanos tibetanos e apresentando patente diferenciação da península hindustânica.

Similitude étnica: esse argumento, que se levantou contra Portugal, com maior evidência labora a favor da China, uma vez que os povos do Ladak e dos outros Estados do Himalaia não são hindus e sim tibetanos.

Alegação de predominância religiosa diversa da dos detentores do território invadido: em relação a Portugal se dizia que a maior parte da população de Goa era brâmane, integrada, portanto, na preponderância da comunidade religiosa da península; ora, accito como verdadeiro o facto de não haver outras crenças ou disciplinas espirituais na Índia (quando sabemos ser aquele país uma colcha de retalhos das seitas mais variadas) teremos de concluir que a arguição de Nehru contra Goa há de ser válida para as pretensões da China, porquanto concordando que os hindus são bramanistas, as áreas da República Popular Chinesa são habitadas por populações budistas, obedientes às autoridades religiosas de Lhasa, capital do Tibet.

(Continua no próximo número)

Correspondências

Notícias de Grijó

13-3-63

PROCISSÃO DOS PASSOS

Nos dias 23 e 24 do corrente realizaram-se nesta freguesia, as tradicionais Solenidades dos Passos, que costumam atrair à nossa terra grande número de visitantes das freguesias circunvizinhas e de outras terras mais distantes e amigas.

Do programa salienta-se o seguinte: Dia 23 à noite - Haverá a procissão de Nossa Senhora da Soledade, acompanhada com música, desde o Mosteiro até à Capela de Santo António - onde será proferido o sermão das lágrimas.

Dia 24, às 14,30 horas - Começarão as principais cerimónias, seguindo-se o Sermão do Pretório, findo o qual, sairá do Mosteiro a majestosa Procissão do Senhor dos Passos, que percorrerá o itinerário habitual, incorporando-se nela dezenas de anjinhos e todas as irmandades da freguesia, etc. Será orador sagrado o Rev.º P.º Miguel de Negreiros da Ordem dos Capuchinhos.

A parte musical, está a cargo da Banda de Silvalde, do Concelho de Espinho. - A' Ex.ma Confraria do Senhor dos Passos, agradecemos o honroso convite que nos foi dirigido.

FUTEBOL - CAMPEONATO REGIONAL DA III DIVISÃO - Série B

O resultado do jogo efectuado no passado domingo em Custóias, foi o seguinte: Custóias 4 Grijó 1.

O rendimento da equipa local está sendo nesta época, um tanto irregular, competindo aos dirigentes e técnicos do clube descobrir onde está o «gato» e corrigi-lo, se for possível, para contentamento dos associados e simpatizantes.

No próximo domingo jogam - Grijó-Foz, às 15 horas no Campo do Padrão Novo, em Grijó.

O jogo promete ser disputado com garra em virtude da equipa local ter ganho na 1.ª volta aos visitantes por 1-0, e estes, por sua vez, terem saído vitoriosos do seu encontro no passado domingo com a aguerrida equipa de S. Félix por 4-1. Portanto, ao Campo do Padrão Novo, em Grijó, no próximo domingo, dia 17/3/63. - C.

Cartório Notarial de Espinho

A cargo do notário lic. José Ferreira Poixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 11 de Fevereiro último, lavrada de folhas 58 a 60 verso do livro para escrituras diversas B-número 5 das notas deste cartório, os Srs. JOSÉ CASAL FRIAIZA e FAUSTINO FRIAIZA MOURINO, sócios da sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, «MOURINHO, CASAL e FRIAIZA, LIMITADA», com sede e estabelecimento nesta vila, à Rua 19, números 69 e 71, cederam as quotas que naquela sociedade possuíam, e autorizaram que os seus nomes continuem fazendo parte da firma social.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, 7 de Março de 1963.

O ajudante do cartório, (Quintino Tomás Mendes Gomes)

ENCERADORA, PARQUETADORA E LUSTRADORA
 - DE -
José Marques Prucha
 PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439
 ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440
 ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS
 Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.
 Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
 Aplina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parquês em todas as madeiras, etc., etc.
 NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Vendem-se Terrenos Adega - Restaurante
 Em frente à Câmara para construções de rendimento, 4 pisos. Informa Rua 25 n.º 352
 Com todo o recheio e frente para 2 ruas, com área de 400m², passa-se em Espinho, baixos do «Café Cristal» onde se informa

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO - Rua de Sá da Bandeira, 53
 Telefone, 20133 P. P. G. A.
 LISBOA - Rua do Ouro, 95-99
 Telefone, 366056 P. P. G. A.
 AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES
 COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR
 VILA DA FEIRA - FATIMA
 CORRESPONDENTES NO BRASIL
 Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
 RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO
 TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
 CORRESPONDENTE EM ESPINHO
 CAFÉ MODERNO
 Sebastião Pereira do Couto

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamin da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA

PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ
Fogaças e especialidades Regionais. Mercearia Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS
Gerência de João Lourenço
Rua 19, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FARRIA e IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A Higiénica é a divisão da Padaria «PEROLA» - Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 - Telef. 920324

Restaurante e Cervejaria
Aquário

Rua 19 n.º 28 - Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-881 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos Sumos de Frutas
Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e branco tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. NOTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL - Pronto Socorro Permanente - Seções de Mecânica, Chapeiro e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 02 n.º 264 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIAS, CEREJAS E GORDURAS
Agentes em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MÜNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala do Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e

MATOS e IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Tábua de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 30 n.º 655 ESPINHO
Telefone, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino
Telefone 920294 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.ª

Balões, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixilhos

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadoiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO

Preços das anuidades, por ano:

Portugal Continental e ilhas adjacentes 50\$00

Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80\$00

França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110\$00

Venezuela e U. S. A. (via marítima) 125\$00

Provincias Ultramarinas (v. aérea) 210\$00

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280\$00

NUMERO AVULSO 150

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24855 e 28488

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567503

End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Doas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA - Rua 25 n.º 252

LOUÇARIA GUERREIRO - Rua 16 n.º 485

PREFIRAMOS OS SFOROS DA PORTUGUESA